

Acessibilidade em bibliotecas públicas: desafios e soluções para tornar a biblioteca mais acessível para pessoas surdas

Accessibility in public libraries: challenges and solutions to make the library more accessible for deaf people

Pena Eduardo

Graduando em Ciência da Informação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul –UFRGS, RS, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0101-0101-0101>

E-mail: eduardopenaa@gmail.com

Resumo

Aut voluptas neque non atque nihil est praesentium excepturi eos assumenda autem. Ea quod dolorum ea necessitatibus veritatis sed pariatur molestias et dolorum molestias vel consectetur asperiores et omnis vitae. Eos autem ratione vel corrupti deleniti ut animi quis. Sed error iure et ducimus facere eos praesentium unde ut sequi magni est dolorum delectus! Qui doloremque nihil non commodi mollitia eum assumenda fugiat vel dolorem galisum qui deleniti rerum non quia quia rem iure totam. Ut explicabo inventore ea fugiat neque et nulla exercitationem et accusantium earum ex voluptates voluptas ea quisquam dicta ut deleniti unde.

Palavras-chave: voluptas; quisquam; dicta

Abstract

Sed error iure et ducimus facere eos praesentium unde ut sequi magni est dolorum delectus! Qui doloremque nihil non commodi mollitia eum assumenda fugiat vel dolorem galisum qui deleniti rerum non quia quia rem iure totam. Ut explicabo inventore ea fugiat neque et nulla exercitationem et accusantium earum ex voluptates voluptas ea quisquam dicta ut deleniti unde. Corrupti deleniti ut animi quis. Sed error iure et ducimus facere eos praesentium unde ut sequi magni est dolorum delectus! Qui doloremque nihil non commodi mollitia eum assumenda fugiat vel dolorem galisum qui deleniti rerum non quia quia rem iure totam. Ut explicabo inventore ea fugiat neque et nulla exercitationem et accusantium earum ex voluptates voluptas ea quisquam dicta ut deleniti unde.

Keywords: voluptas; quisquam; dicta

Introdução

As bibliotecas públicas, por definição, são espaços públicos de acesso à informação, sendo instituições essenciais para o desenvolvimento sociológico e cultural, estando presentes em grande maioria das cidades do país, oferecendo aos seus usuários e a comunidade num todo, a disponibilização de recursos e serviços que promovem a educação, acesso à informação e o exercício da cidadania.

Quando se trata de espaços informacionais, deve-se atentar à disponibilização de materiais para consulta de informações e aquisição de conhecimento acessível para todas as pessoas, partindo da perspectiva da diversidade. Nesse percurso (o de fundamentar um espaço informacional e botar ele à disposição da comunidade) se mostra imprescindível, além da disponibilização de acervo acessível, principalmente frente ao crescente desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento de políticas que abrangem de forma mais completa a sociedade, oferecer acesso a todos a esses locais de forma democratizada.

Durante praticamente toda a nossa história conhecida, a realidade de pessoas com deficiência foi completamente apagada e os espaços em geral ignoraram a necessidade de estruturas e organizações que favorecessem igualmente o acesso à informação para todas as pessoas, inclusive pessoas com deficiência, que sofreram exclusão e invisibilidade no acesso à ambientes informacionais.

O trabalho elaborado aqui, oferece uma exposição de problemas e ofertas de soluções relacionados ao uso do espaço de bibliotecas públicas por pessoas com surdez/deficiência auditiva, contemplando suas reivindicações e avanços diante do desafio de tornar, não somente acessível a elas, mas a todas as pessoas com deficiência. Pois

é imprescindível que se aborde a acessibilidade para pessoas surdas nesse contexto e, além disso, enquanto profissionais da informação, é de suma importância que a temática seja desenvolvida e estudada no âmbito da biblioteconomia, considerando o fato de que os profissionais dessa área devem concluir sua graduação com competência e exercer sua profissão com foco em seus usuários: com eles, para eles e por eles. Consequentemente, o tema é extremamente pertinente para o progresso da sociedade e, também, para o progresso do exercício bibliotecário, seja no tratamento da informação ou até mesmo no atendimento ao usuário” (MARTINS, 2022, p. 14).

Deve-se lembrar que o papel do bibliotecário em meio à demanda de pessoas com deficiência, nesse caso, pessoas com deficiência auditiva é o de mediador do campo informacional, este deve atuar com perspicácia e clareza, fator fundamental para o acesso e inclusão de pessoas com deficiência. No que tange o processo de comunicação para com pessoas com deficiência auditiva, o bibliotecário deverá estar munido de recursos que atendam a essa população. Não é sobrepujante pensar que

a recomendação seja optar por disciplinas de Libras em suas cadeiras universitárias a fim de melhor atender àquele grupo, visto que a acessibilidade deve estar presente no atendimento ao usuário, no serviço de referência, na disponibilização da informação, e entre todo e qualquer serviço da biblioteca em que exista uma interação entre o bibliotecário e o usuário.

Porém, é importante ressaltar que cada pessoa com deficiência auditiva se percebe individualmente no mundo, tendo necessidades diferentes e que, portanto, deverá receber um atendimento individualizado.

Exemplificando, pode-se imaginar que as dificuldades de uma pessoa com surdez profunda não-falante sejam distintas das dificuldades de uma pessoa com deficiência auditiva que utiliza-se de aparelho auditivo e possui capacidade de fala. Nesse sentido, considera-se fundamentalmente a acessibilidade comunicacional e informacional, além do atendimento acessível para pessoas surdas ou com alguma deficiência auditiva.

A respeito da troca de informações entre pessoas com deficiência auditiva e pessoas ouvintes, destaca-se o papel do bibliotecário como agente mediador da comunicação. Com base nas recomendações da ABNT, esse profissional deve estar capacitado e munido de recursos que garantam a acessibilidade comunicacional.

Entre os recursos recomendados, incluem-se: alarme vibratório, Libras tátil, mapas táteis, pictogramas em relevo, réplicas em escala reduzida, sinalização tátil no piso, textos em braile e materiais com texturas diferenciadas, especialmente voltados para pessoas surdocegas. No caso de pessoas com deficiência auditiva, acrescenta-se a necessidade de letras em relevo, facilitando a leitura tátil. Para pessoas surdocegas com visão residual, são necessários recursos como alfabeto dactilológico, contraste cromático, Libras em campo visual reduzido, pisos cromodiferenciados, sinalização luminosa de alerta e alarme, além de sistemas de ampliação de tela e tipografia aumentada.

Quanto aos surdos oralizados e surdos sinalizadores que dominam a Língua Portuguesa, suas demandas comunicacionais podem ser atendidas por meio da CAS – Central de Atendimento ao Surdo, e também por canais como e-mail,

aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram), legendas em tempo real, leitura orofacial, mapas, materiais gráficos, pictogramas acompanhados de texto e sinalização luminosa.

De modo geral, os textos escritos devem ser priorizados como forma de comunicação, além da possibilidade de transcrição simultânea da fala, garantindo, assim, maior autonomia e acesso à informação para esses usuários.

Toda a informação pode constituir-se de textos escritos, imagens, informações orais ou sonoras ou ainda informação tátil. A informação deve ser clara para ser facilmente compreendida. Seu excesso, contudo, dificulta sua memorização. Junto a isso, informações conflitantes podem contribuir para o estresse dos usuários.

Caso a biblioteca opte por apresentação de filmes, deve se criar um esquema para legendá-lo em português, mesmo que o filme esteja dublado, além do sistema de áudio para descrição de imagens e sons incompreensíveis. No caso de palestras, seminários, reuniões, oficinas ou fóruns, é necessário que haja um intérprete de Libras ou articulador orofacial disponível para a articulação da comunicação entre pessoas com deficiência auditiva ou surdez e seus oradores.

Para além de medidas a serem tomadas na estrutura e na comunicação entre pessoas surdas e profissionais da biblioteca, faz-se necessária a formação e capacitação para a equipe da biblioteca sobre a identidade, cultura e direitos da comunidade surda, para que não haja reprodução de atitudes capacitistas ou negligentes.

Sabendo que frente a todos os avanços tecnológicos e do entendimento sobre as diferenças de necessidades de seus usuários, o profissional da biblioteconomia, atuando não somente dentro de bibliotecas públicas mas em todos os ambientes organizacionais, deve manter-se em constante atualização e sempre se capacitando, trazendo para a sua atuação profissional esses saberes a fim de garantir o acesso democrático a biblioteca pública e à informação.

Conclusão

Sed error iure et ducimus facere eos praesentium unde ut sequi magni est dolorum delectus! Qui doloremque nihil non commodi mollitia eum assumenda fugiat vel dolorem galisum qui deleniti rerum non quia quia rem iure totam. Ut explicabo inventore ea fugiat neque et nulla exercitationem et accusantium earum ex voluptates voluptas ea quisquam dicta ut deleniti unde. Corrupti deleniti ut animi quis. Sed error iure et ducimus facere eos praesentium unde ut sequi magni est dolorum delectus! Qui doloremque nihil non commodi mollitia eum assumenda fugiat vel dolorem galisum qui deleniti rerum non quia quia rem iure totam. Ut explicabo inventore ea fugiat neque et nulla exercitationem et accusantium earum ex voluptates voluptas ea quisquam dicta ut deleniti unde.

Deleniti unde. Corrupti deleniti ut animi quis. Sed error iure et ducimus facere eos praesentium unde ut sequi magni est dolorum delectus! Qui doloremque nihil non commodi mollitia eum assumenda fugiat vel dolorem galisum qui deleniti rerum non quia quia rem iure totam. Ut explicabo inventore ea fugiat neque et nulla exercitationem et accusantium earum ex voluptates voluptas ea quisquam dicta ut deleniti unde.

Referências

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título do artigo. *Título do periódico*, Local, v. X, n. X, p. XXX–XXX, ano. Disponível em: Link. Acesso em: data.